



Moção de Solidariedade para com o Povo Ucraniano

A carta das Nações Unidas, subscrita em 26 de junho de 1945 em São Francisco, pretendeu, como muito bem refere no seu preâmbulo, *"preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra que por duas vezes, no espaço de uma vida humana, trouxe sofrimentos indizíveis à humanidade."* Adiantando, que para tal fim, é necessário *"praticar a tolerância e viver em paz, uns com os outros, como bons vizinhos."*

A criminoso invasão em curso na Ucrânia, que constitui um atentado à sua soberania enquanto nação independente, iniciada no dia de hoje, por parte de forças militares do regime autocrático Russo, constitui um atropelo às mais elementares regras de relacionamento entre estados, infringindo o disposto no n.º 4 do artigo. 2º da já referida Carta, que expressa: "os membros deverão abster-se nas suas relações internacionais de recorrer à ameaça ou ao uso da força, quer seja contra a integridade territorial, ou a independência política de um Estado, quer seja de qualquer outro modo incompatível com os objetivos das Nações Unidas." bem como constitui uma ameaça à estabilidade europeia e regional que exige uma resposta sem precedentes do mundo democrático internacional e europeu.

Nesta conformidade, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica reunida no dia 24 de fevereiro de 2022, manifesta a sua total solidariedade para com o povo ucraniano, apelando a que seja posto fim ao processo de invasão e ocupação militar da Ucrânia pelas forças russas, evitando desta forma, que seja derramado sangue inocente e possibilitando, no imediato, a resolução de eventuais conflitos pela via diplomática, assegurando, desta maneira, que a paz prevaleça entre os povos.

Do conteúdo desta moção deve ser dado conhecimento às seguintes entidades:

Embaixada da Federação da Rússia

Embaixada da Ucrânia

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Associação dos Ucranianos em Portugal

Comunicação Social

Os Eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Lisboa, 24 de fevereiro de 2022.